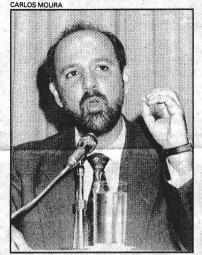
Obras começam semana que vem

C om a aprovação do projeto de Águas Claras na Câmara Legislativa, o governo comeca na próxima semana as primeiras obras de infra-estrutura básica, bem como as discussões técnicas com as cooperativas habitacionais. Dentro de 20 dias, as 120 projeções iniciais já estarão regulamentadas em cartório, e a pedra fundamental da nova cidade será lançada daqui a duas semanas. De janeiro a março as licitações estarão abertas exclusivamente para as cooperativas habitacionais, e para ter direito à construção de moradias subsidiadas os membros das cooperativas precisarão ter pelo menos três anos de residência fixa em Brasília.

"Águas Claras será um dos lugares mais agradáveis para a classe média morar em Brasília", afirma o Secretário de Obras José Roberto Arruda, lembrando que a construção da nova cidade era o 44º dos 50 compromissos de campanha do governador Joaquim Roriz registrados em cartório.

O secretário destaca que a região terá uma arquitetura flexível, sem limites de número de



Arruda garante a infra-estrutura

andares por prédio e obrigação de presença de pilotis.

Outro aspecto é o da integracão da futura cidade com o metrô: "Águas Claras foi viabilizada pelo metrô, pois estará a apenas 15 minutos da rodoviária. Por outro lado, a venda dos lotes trará recursos indispensáveis à construção do metrô, de forma que os dois projetos se completam", explicou o secretário.

Todos os prédios estarão a uma distância máxima de 500 metros de uma das duas estações do metrô que servem a região, e, com isto, aumentará o índice de passageiros por quilômetro da rede de transporte público, possibilitando reduções

nos preços das tarifas.